

## Maristas

Flávio Alcaraz Gomes

Recebo: "Também sou ex-aluno marista e relembro que tínhamos aulas diárias em dois turnos, com temas diários e divulgação das notas às segundas-feiras. A disciplina era uma das metas dos maristas e, após o segundo toque do sino, todos em fila e em silêncio, entrávamos na sala de aula. Antes de elas terem início, rezávamos o terço e o Salve Rainha. Este ano, nossa turma completa 50 anos de formatura no Ginásio São Gabriel. Todos os meus colegas concluíram o curso superior, e entre nós temos médicos, dentistas, advogados, militares superiores, até mesmo o prefeito Baltazar Balbo Teixeira. É verdade, Flávio, a coisa mudou. Cadê o uniforme cáqui, com cinturão e casquete, cadê o respeito pelos mestres? Um forte abraço (a) Antônio L. Almada Prestes [almada@via-rs.net]."

alcaraz@correiodopovo.com.br

## Filmes

Juremir Machado da Silva

Eu já disse que tenho uma tara que nem psicanalista explica: não perco filme brasileiro. E o meu lado civemente masoquista. Funciona como uma maldição da qual nada me salva. Não me passaria pela cabeça sair de casa para ver uma bobagem como o "Homem-Aranha". Mas fui ver o "Cheiro do ralo", dirigido por um tal de Heitor Dhália e com roteiro de um certo Marçal Aquino. Disseram-me que era, enfim, o grande filme brasileiro desta nova fase. O cinema brasileiro está sempre entrando numa nova fase. É insuportável. O filme tem Seltun Mello como ator principal. Eu devia ter ficado em casa olhando a novela das oito como se estivesse com a lente rachada, vendo Alessandra Negrini duplicada, a boa e a má, mas igualmente fake. Qualquer coisa que tenha Luis Fernando Guimarães, Lázaro Ramos, Pedro Cardoso, Seltun Mello, Mateus Nachtergaele ou texto de Fernanda Young é besteiro. Eles são genialmente debilídeos. Uma garantia que se vai rir de graça. Bacana!

O tal "Cheiro do ralo" tem a profundidade do segundo termo do seu título. O personagem é estúpido do início ao fim. Ele compra objetos para revender. Todo tipo de maluco aparece para assediá-lo com os seus badalques. O cara acostuma-se a comprar tudo. Apaixona-se por uma bela bunda e decide também comprá-la, mesmo que a proprietária estivesse louca para cedê-la sem qualquer ônus. Ops! Todas as situações são inverossímeis e caricatas. Falta profundidade psicológica e variação de perspectiva. Como se diz no jargão, não há ponto de virada. Ao longo da história, contudo, umas três piadas são muito boas. Se o espectador for "cabeça", verá uma crítica da mercantilização da vida. Até a bunda é objeto. Que mundo!

Tomei duas decisões radicais. Devia ter sido assim desde que vi a obra completa de Arnaldo Jabor e de Neville de Almeida. Só sair de casa para ver filme nacional depois de acompanhar o capítulo da novela, de maneira a poder comparar com algo pior e assim descobrir qualidades no cinema brasileiro. Fiquei tão sensibilizado pelas metáforas originais de "O cheiro do ralo", com sua livre inspiração em "Crime e castigo" ou mesmo em Baudrillard, que resolvi ir ao fundo do poço e sentir tudo de uma vez. Nesta semana, verei "Cão sem dono". Ninguém poderá me acusar de falta de coragem. Nem de descomprometimento com a Pátria amada.

juremir@correiodopovo.com.br  
jornalista e escritor

## CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895

## O despencar do dólar

A queda do dólar, que vinha se acentuando nos últimos dias e era contida por intervenções do Banco Central, que comprava em grandes quantidades a moeda norte-americana, rompeu ontem a barreira psicológica dos R\$ 2,00, com cotação a R\$ 1,98, a menor dos últimos seis anos. Embora esperada, a queda vai provocar a intensificação do debate sobre a questão dos juros, cuja redução gradativa não tem sido suficiente para dar suporte à desejada aceleração do crescimento econômico do país. Mas, ainda ontem, durante entrevista coletiva concedida em Brasília, a primeira do segundo mandato, o presidente Lula afirmou estar plenamente de acordo com a política monetária e não pretende atender aos apelos que tem recebido para pedir ao presidente Henrique Meirelles, do Banco Central, que acelere a queda da taxa Selic, que estabelece o patamar dos juros básicos.

Mesmo assim, as críticas à política monetária se avolumam. Não partem exclusivamente dos opositoristas e dos líderes empresariais do setor produtivo. O senador e economista Aloizio Mercadante (PT-SP) chega a aventar a possibilidade de o Banco Central trabalhar com uma "meta oculta" de inflação, mais baixa que a oficial e, por isso, não baixar mais acentuadamente a taxa básica de juros. E sentenciou: "Não basta o Banco Central comprar dólares na velocidade em que está comprando, é preciso reduzir os juros". Contudo, segundo o ministro Guido Mantega, da Fazenda, com base nos indicadores positivos da economia, não existem razões para preocupação maior com a valorização do real, pois ela não está prejudicando de forma profunda a indústria de transformação.

Assim, seguramente, não pensam os empresários dos setores têxteis, de calçados e moveleiro, que perdem competitividade no mercado internacional em razão da queda do dólar, mantida como está a política de câmbio flutuante. É mais do que evidente que o governo não ignora a situação dos três setores mencionados e o crescimento do desemprego decorrente. Tarda, porém, em estabelecer a compensação, seja de natureza tributária, seja de outra forma, para dar fôlego às empresas, enquanto buscam melhorias tecnológicas para não perder em definitivo um mercado duramente conquistado.

## TACHO



## EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

Presidente: Renato Bastos Ribeiro  
Diretor Comercial: Aluizio Merlin Ribeiro  
Diretor Adjunto: Rogério Merlin Ribeiro  
Diretor Administrativo: Carlos Alberto Bastos Ribeiro  
Diretor Industrial: Elbio Marcellus da Luz  
Diretor de Circulação: Selvino Mariano Zilotto  
Diretor de Redação: Telmo Ficarado Borges Fior

REDAÇÃO:  
Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS - CEP 90019-900  
Fone (51) 3215.6111 - FAX (51) 3224.4130  
Internet: www.correiodopovo.com.br  
correio@correiodopovo.com.br

COMERCIAL:  
Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior  
Fone (51) 3215.6111 - FAX (51) 3224.1862  
Atendimento às Agências - Fone (51) 3215.6170  
Anúncios Fonados - Fone (51) 3215.6110  
comercial@correiodopovo.com.br

CLASSIFICADOS:  
Rua dos Andradas 972, esquina rua Caldas Júnior  
Fone (51) 3216.1610 - FAX (51) 3216.1611  
Atendimento às Agências - Fone (51) 3216.1622  
Anúncios Fonados Classificados - Fone (51) 321.16.16  
classificados@correiodopovo.com.br

ASSINATURA MENSAL  
CAPITAL R\$ 19,00 INTERIOR R\$ 22,00

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO ASSINANTE:  
Rua Caldas Júnior, 219 - Fone (51) 3216.1600  
assinatura@correiodopovo.com.br

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

## DO LEITOR

doileitor@correiodopovo.com.br

## Educação

A média da educação nacional é uma vergonha. É o retrato de uma política sem compromisso e responsabilidade de muitos anos. É necessário e urgente um investimento a curto prazo para começar a reverter esse quadro. Muitas escolas, especialmente as públicas, estão caindo aos pedaços e nada é feito.

Hermes José Novakowski, Porto Alegre

## Aposentadoria

É inacreditável o ponto a que chegamos as leis para beneficiar o mundo político. Iraci França (CP 26/4), que nem concorreu na chapa de 2006, ganhou aposentadoria vitalícia após ter desempenhado o cargo de governador do Mato Grosso por 40 dias. Coitado do assalariado, que tem de comprovar 35 anos de contribuição.

Carlos A. G. da Cunha, Esteio

## CPIs

Não bastasse o trabalho estafante dos senhores congressistas, eles terão de enfrentar agora duas CPIs simultâneas (na Câmara e no Senado). Seria interessante instalar uma CPI para apurar os milhões de reais que foram gastos nas últimas CPIs e não levaram a lugar algum.

Danilo Guedes Romeu, Porto Alegre

## Autuações

Em atenção ao leitor Rafael Grandi Borges (CP 6/5), a EPTC informa que realiza ações permanentes de fiscalização e orientação sobre o respeito à faixa de segurança. Autuações acontecem diariamente. O agente avalia as condições de tráfego em cada cruzamento.

Claudio Furtado/EPTC, Porto Alegre

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número de identificação e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para o Diretor de Redação do Correio do Povo, na Rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

## PANORAMA POLÍTICO/Armando Burd

## O que vem por aí

A sucessão no diretório regional do PSDB, em agosto, encaminha-se para transcorrer dentro da melhor tradição do partido: fogo cerrado. Filiações experientes prevêm que a disputa será mais encarniçada do que as anteriores. De um lado, o grupo palaciano tendo como candidata, chancelada pela governadora Yeda Crusius, a deputada Zilá Breitenbach, hoje cumprindo mandato-tampão. Do outro lado do front, o prefeito de Uruguaiana, Sanchotene Felice, que pretende retornar ao comando do ninho tucano. Para viabilizar a vitória, Sanchotene arrebanha todos os descontentes com o governo que encontra pela frente. Entre os muitos grupos que formam o tucanato gaúcho, não surgiu ainda um único militante para erguer bandeira branca.

## Está um craque

Na entrevista coletiva de ontem, o presidente Lula esteve seguro e desenvolto. Sem nervosismo de ocasiões anteriores, bateu o córner, cabeceou e defendeu. Ao se despedir, prometeu novos encontros.

O que disse — 1) Só um governo do PT para impor corte de ponto de grevista no serviço público. Se fosse tentado pelo ex-presidente Fernando Henrique, com o PT na oposição, os protestos inviabilizariam; 2) o presidente Lula pede para não confundir queda do Boeing com crise aérea. Falto ressaltava: um deu origem ao outro; 3) o governo federal não abrirá mão da CPMF, que tanto condenou. Se ainda fosse na totalidade para a saúde...

## Porta aberta

Causou frisson no PT gaúcho a declaração do presidente Lula de que a aliança com o PSDB para sua sucessão dependerá do comportamento do tucanato. Bons modos e críticas amenas somarão pontos.

## Adiante

Para evitar que a migração do suplente de deputado Coffy Rodrigues seja entendida como cooptação, o PSDB guardará até final de setembro para filhá-lo. Peça fundamental na sucessão de Canoas, Coffy só será colhido na safra da primavera.

## Fica

Com a saída de Coffy do PDT, Ciro Simoni, que deixaria a coordenação da bancada na Assembleia Legislativa, permaneceria firme no cargo.

## Último tiro

Tentando manter Coffy, o PDT ofereceu-lhe a Secretaria de Habitação de Canoas. Entre o poder no município e no Estado, não vacilou.

## Diferença

O deputado Rossano Gonçalves pode demonstrar em 30 dias ineficácia das CPIs. Arrastam-se por 120 dias e tornam-se palco de vaidades.

Assine e concorra a DVD Players. Ligue (51) 3216.1600

Assinatura Premiada CORREIO DO POVO

## Medalha

Carlos Alberto Bastos Ribeiro, diretor do Correio do Povo e da Rádio Guaíba, recebe às 13h30min de hoje a Medalha do Mérito Farrroupilha. Reconhecimento da Assembleia à atenção com esse poder em 21 anos.

## Quanto

Deputados estaduais em dívida entre se autoconceder reajuste salarial de 28,5% fixado pela Câmara dos Deputados, ou 19% dados ao quadro geral de servidores do RS.

## Escolhido

Com 52 votos, o prefeito Flávio Lammell, de Victor Graeff, obteve indicação do PDT para ser o novo presidente da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs). Derrotou Moacir Volpato, de Lagoa Vermelha, que ficou com 34 votos.

## Fogueteiro

Aldo Fomezi: "Presidente Lula é imbatível na arte de se comunicar".

## Apartes

Quando era governo, nos anos 90, bancada estadual do PDT já se dividia.

Presidente Lula afirma que "oposição terá de engolir o que falou do governo". A soberiedade, onde fica?

Olho vivo: este ano, com frequência, Miguel Rossetto acompanha as reuniões do Orçamento Participativo.

Alcindo Gabrielli, de Bento Gonçalves, eleito presidente da Associação de Prefeitos e Vices do PMDB.

Notícia de maio de 2006: Congresso reage à escalada de violência com pacote contra crime. Só fogo de palha.

Que a Assembleia Legislativa abra grande debate sobre finanças do Estado para os próximos anos.

Serra e Aécio se apressam e dizem: estão unidos. Resta então saber quem será o vice na chapa à Presidência.

Deu no rádio: "Lula diz que Chávez é companheiro inestimável do Brasil". Aquela velha amizade...

Outra: "Na CPI do Senado, base aliada fica com sete integrantes de 13". Isto é, dá as cartas e joga de mão.

burd@correiodopovo.com.br